

## **UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA AS ATITUDES DE ESCOLHA PROFISSIONAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS EM UMA FACULDADE PRIVADA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA-BA**

*Quezia Menezes da Paz, Keitiane Carvalho da Silva, Renata Santos Menezes, Breno Bezerra de Sousa, Leidiane Dias Amaral, Leidiane da Silva Costa Moura.*

Os jovens enfrentam muitas dificuldades quando se trata de escolher uma profissão, um dado que ilustra esta realidade é que 5% dos jovens brasileiros que ingressam em um curso superior não ficam satisfeitos com sua escolha. Levando em consideração esta realidade, o presente estudo teve como objetivo analisar como a influência da Orientação Profissional contribui para atitudes de escolha profissional em estudantes universitários, de modo a comparar se há diferenças no que se refere as atitudes de escolha profissional entre estudantes que participaram e não participaram do processo de orientação profissional. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa, de delineamento metodológico descritivo. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário sócio demográfico e um questionário de atitudes acerca da orientação profissional. Para a análise de dados foi utilizado o SPSS, versão 18 a partir da estatística descritiva. A pesquisa constou com a participação de 50 estudantes dos de diferentes cursos de uma faculdade de uma instituição confessional situada no Recôncavo Baiano. A idade dos participantes variou entre 17 a 47 anos. Entre os participantes, apenas 25,5% (n=13) já haviam participado de cursos de orientação profissional, enquanto que 74,5% (n=38) não haviam participado. Os resultados demonstram que a maioria dos estudantes 68% (n=8) que participou da orientação profissional considera que ela ajudou na escolha na escolha da sua profissão. No quesito se sentir contente com a profissão ambos os grupos estão satisfeitos, no entanto, aqueles que realizaram a OP 69,2% (n=9) se sentem mais contentes do que os que não fizeram a OP 43,20% (n=16). Além disso, foi identificado que os dois grupos consideram que a orientação profissional ajuda a ter maior conhecimento das profissões. A partir desta perspectiva conclui-se que a orientação profissional tem uma contribuição para as atitudes de escolha profissional dos universitários.

*Palavras-chave: Atitudes; Universitários; Orientação Profissional.*

---

## **FORMAÇÃO PARA GESTORES: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS**

*Daniela Santana Reis, Jamile Vilas Boas.*

Introdução Muito se tem discutido sobre a importância da oferta de uma educação de qualidade pelas escolas públicas do Brasil. Já é inquestionável o direito de todos a um ensino que garanta inserção e participação plena na sociedade. Todavia, cabe ressaltar que para o bom funcionamento da escola, é primordial que exista um gestor preparado e competente, que saiba lidar com os desafios presentes neste âmbito. Neste sentido, urge a necessidade de os gestores escolares estarem em constante aperfeiçoamento profissional, entendendo que sua função é mobilizar a equipe escolar para isso reflita diretamente na qualidade da aprendizagem dos alunos. Objetivos Esta pesquisa buscou discutir sobre a formação dos gestores escolares. Analisar quais são as habilidades necessárias para que possam gerir uma escola eficientemente, já que são eles os responsáveis por delegar funções e pensar em propostas junto à comunidade para a melhoria da qualidade da educação. Métodos e Resultados Para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se por uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e por um estudo do tipo descritivo. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, o formulário. Neste caso, contou-se com dois instrumentos compostos por, em média quinze questões abertas e fechadas. Os instrumentos supracitados foram aplicados em uma unidade escolar da rede pública municipal de São Félix-BA, no decorrer dos dias dezoito e vinte de setembro de 2012, sendo os participantes a equipe gestora da instituição em questão. Com base na análise dos dados, verificou-se que o cargo de gestor escolar ainda não tem uma identidade profissional construída, não ocorrendo concurso ou eleição para o cargo. Os profissionais que ocupam o cargo de gestor nas escolas são aqueles que têm ligação com a política da cidade. Ou seja, o cargo é ofertado a pessoas tidas como de confiança pelo prefeito. O que faz com que muitas pessoas assumam o cargo sem nenhuma preparação, gerando prejuízos incalculáveis para a comunidade escolar de forma geral. Conclusão Segundo os relatos orais obtidos por meio da pesquisa e com base no formulário, pode-se verificar que são grandes as dificuldades e os desafios enfrentados pelos gestores nesta região. Conclui-se que há, portanto, uma carência de conhecimentos e habilidades para o desempenho da função. Por isso é impostergável a oferta de cursos extensão e de formação continuada, que atenda a necessidade de cada comunidade escolar. Faz-se primordial ainda, que os próprios gestores se preocupem com sua auto formação, e entendam que ela deve ser constante.

*Palavras-chave: Educação de Qualidade; Gestores Escolares; Formação Continuada.*

**Revista Formadores: Vivências e Estudos. Edição Especial, Anais Congresso Científico 2013.**